

SOBRE A NIDIFICAÇÃO DE *VENILIORNIS PASSERINUS* (LINNAEUS, 1766) (AVES, PICIDAE) NO NORDESTE DO BRASIL

Antônio Cláudio C. Almeida

Setor de Ornitologia, Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Quinta da Boa Vista, São Cristóvão, 20940-040 Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Dante Martins Teixeira

Setor de Ornitologia, Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Quinta da Boa Vista, São Cristóvão, 20940-040 Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

RESUMO

Sobre a nidificação de *Veniliornis passerinus* (Linnaeus, 1766) (Aves, Picidae) no nordeste do Brasil. Foram estudados dois ninhos de *Veniliornis passerinus* encontrados na Reserva Biológica Guaribas, Mamanguape, litoral da Paraíba (c. 06°50'19"S, 35°07'34"W; altitude 150m) e um terceiro, localizado no Parque Estadual do Pico do Jabre, Maturéia, Paraíba (c. 07°15'12"S, 37°23'07"W; altitude 1197m). Os ninhos foram feitos em cavidades 4-6m acima do solo, excavados em troncos de *Cecropia* sp. (Cecropiaceae) e árvores mortas não identificadas. Os ninhos mediam 190-280mm de profundidade e 60-90mm de diâmetro, com uma abertura com 34-40mm de altura e 35-36.7mm de largura. O ninho encontrado no Pico do Jabre tinha 4 ovos brancos ovóides, que mediam (n = 3) 19.55 x 15.7mm; 19.4 x 15.3mm e 19.4 x 15.8mm

Palavras-chave: Aves, Picidae, *Veniliornis passerinus*, ninhos, ovos, nordeste do Brasil.

ABSTRACT

On the nesting of *Veniliornis passerinus* (Linnaeus, 1766) (Aves, Picidae) in northeastern Brazil. Two nests of *Veniliornis passerinus* found at the Guaribas Biological Reserve Mamanguape, coastal Paraíba (c. 06°50'19"S, 35°07'34"W; altitude 150m) and a third nest found at the Pico do Jabre State Park, Maturéia, Paraíba (c. 07°15'12"S, 37°23'07"W; altitude 1197m) were studied. The nests were made in cavities 4-6m above the ground excavated in the trunks of *Cecropia* sp. (Cecropiaceae) and unidentified dead trees. The nests measured 190-280mm deep and 60-90mm in diameter, with an entrance 34-40mm high and 35-36.7mm wide. The nest found at Pico do Jabre housed four ovoid white eggs, which measured (n = 3) 19.55 x 15.7mm; 19.4 x 15.3mm and 19.4 x 15.8mm

Key words: Aves, Picidae, *Veniliornis passerinus*, nests, eggs, northeastern Brazil.

INTRODUÇÃO

Com ampla distribuição na América do Sul, *Veniliornis passerinus* (Linnaeus, 1766) ocorre em grande parte da região nordeste do Brasil, tendo sido assinalado tanto para as matas úmidas litorâneas quanto para as formações semi-decíduas do interior, onde chega a freqüentar ambientes bastante degradados, como capoeiras estioladas e áreas atingidas por queimadas.

Embora seja um dos pica-paus mais comuns do país, seus hábitos reprodutivos permaneciam virtualmente desconhecidos até o momento, pois os Picidae amiúde se revelam aves difíceis de serem acompanhadas na natureza, o que dificulta sobremaneira a localização de ninhos (EULER, 1900; HAVERSCHMIDT, 1953).

Em maio de 1989 e julho de 1993, encontramos dois ninhos vazios de *V. passerinus*, na Reserva Biológica Guaribas, município de Mamanguape, Paraíba (c. 06°50'19"S, 35°07'34"W; altitude 150m), escavados em uma *Cecropia* sp. (Moraceae) na borda da mata e em tronco de uma árvore morta no "tabuleiro" (*sensu* TAVARES, 1964). Ambos consistiam de simples cavidades situadas respectivamente a cerca de 4 e 6m do solo, que se abriam para o exterior através de uma única abertura quase circular com 40mm de altura e 35-36mm de largura. Essa entrada dava passagem a uma câmara incubatória com 190-200mm de profundidade e 60-90mm de diâmetro máximo, cujo fundo estava coberto por uma fina camada de serragem com menos de 1cm de espessura, na qual se entremeavam algumas penas do ventre e do píleo de um macho da espécie.

MÉTODOS

Em maio de 1997, durante trabalhos de campo efetuados no Parque Estadual Pico do Jabre, município de Maturéia, Paraíba (c. 07°15'12"S, 37°23'07"; altitude 1197m), descobrimos um terceiro ninho de *V. passerinus*, que havia sido escavado a 4,6m do solo em um tronco morto com 14cm de diâmetro, localizado no interior da mata semi-decídua. Possuindo o mesmo formato básico dos anteriores, esse ninho também se comunicava com o exterior através de uma abertura quase circular com 34,1mm de altura e 36,7mm de largura, que dava acesso a uma câmara incubatória com 280mm de profundidade e 75,8mm de diâmetro máximo.

O ninho abrigava dois pares de ovos sobrepostos, sendo que o primeiro repousava sobre uma camada de serragem fina com 4cm de espessura que soterrava o par restante, na qual também foram encontradas plumas do ventre de *V. passerinus*. Os dois ovos ocultos sob 2,5cm de serragem estavam quebrados e vazios, enquanto aqueles descobertos apresentavam rachaduras e se encontravam em diferentes estágios de decomposição.

A exemplo do observado em várias outras espécies de aves, semelhante

arranjo sugere que o casal reprodutor teria enterrado os ovos de uma primeira postura fracassada sob uma nova camada de substrato, realizando a seguir uma segunda postura que tampouco obteve sucesso. Desses quatro ovos brancos, semi-esféricos e de casca lisa, apenas três chegaram a ser medidos, tendo alcançado 19,55 x 15,7mm, 19,4 x 15,3mm e 19,4 x 15,8mm (média 19,45 x 15,6mm) (Fig. 1).

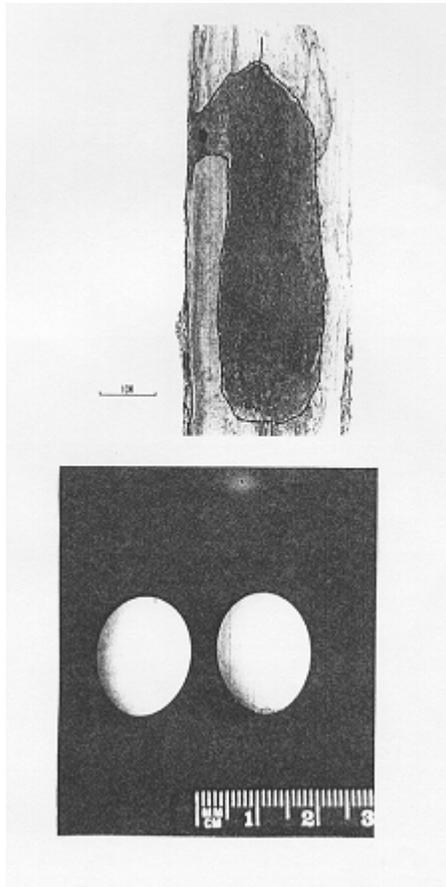


Figura 1 – Ninho e ovos de *Venilornis passerinus* (Linnaeus, 1766) encontrados no Parque Estadual do Pico Jabre (Maturéia, PB) em maio de 1997. No corte longitudinal do ninho (no alto), a linha tracejada contorna a cavidade escavada no tronco e a seta indica a entrada de acesso ao ninho.

CONCLUSÕES

Embora a natureza dos dados existentes não permita maiores comparações, vale assinalar que nossas observações sobre *V. passerinus*, recordam as poucas referências gerais disponíveis sobre a reprodução de outros representantes do gênero, as quais mencionam ninhadas de dois a quatro ovos e ninhos em ocos situados entre 1,4 a 13m de altura do solo, escavados em palmeiras, bambus e troncos mortos (SHORT, 1982; SICK, 1985; WINKLER *et al.*, 1995). Em termos de descrições sabe-se apenas que *Veniliornis sanguineus* (Lichtenstein, 1783), foi registrado no Suriname nidificando em um oco localizado a 1,37m do solo, o qual apresentava uma entrada circular de 30mm de diâmetro e uma câmara incubatória de 170mm de profundidade e 65mm de diâmetro máximo, onde dois jovens estavam sendo alimentados pelos pais (HAVERSCHMIDT, 1953). Ao discorrer sobre a reprodução de certas aves no Equador, MARIN e CARRION (1991) citam que *Veniliornis Kirkii* (MALHERBE, 1845), foi registrado nidificando em um oco situado a 6m de altura, o qual possuía uma entrada circular de 50mm de diâmetro e uma câmara incubatória de 350mm de profundidade e 80mm de diâmetro, onde foram encontrados um jovem recém eclodido e um ovo branco “aparentemente não fertilizado que media 22,03X15,66mm.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de agradecer a Marcelo M. de Oliveira (então Chefe da Reserva Biológica Guaribas – IBAMA), que autorizou o acesso à reserva e muito auxiliou nossas atividades de campo no município de Mamanguape, Paraíba. Cabe reconhecer ainda as facilidades postas ao nosso dispor pela Superintendência de Administração do Meio Ambiente (SUDEMA) e pela Empresa de Telecomunicações da Paraíba (TELPA) durante os trabalhos de campo na área do Parque Estadual Pico do Jabre, Paraíba. Por último, cabe agradecer à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo constante apoio conferido ao Setor de Ornitologia do Museu Nacional – UFRJ.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- EULER, C. 1900 – Descrição de ninhos e ovos das aves do Brasil. *Rev. Mus. Paulista* 4: 9-148.
- HAVERSCHMIDT, F. 1953 – Notes on the history of the blood-colored woodpecker in Suriname. *Auk* 70: 21-25.
- MARIN, M. e CARRION, J.M. 1991 – Nets and eggs of some Equadorian birds. *Ornitologia Neotropical* 2: 44-46.
- SHORT, L.L. 1982 – **Woodpecker of the world**. Delaware Museum of Natural History, Greenville. 672 p.
- SICK, H. 1985 – **Ornitologia brasileira, uma introdução**. 2 vol. Editora Universidade de Brasília. Brasília. 827 p.
- TAVARES, S. 1964 – Contribuição para o estudo da cobertura vegetal dos tabuleiros do Nordeste. *B. Rec. Nat.* 2: 13-24.
- WINKLER, H., CHRISTIE, D.A. e NURNEY, D. 1995 – **Woodpecker: a guide to the woodpecker, piculets and wrynecks of the world**. Houghton Mifflin Co., New York. 406p.